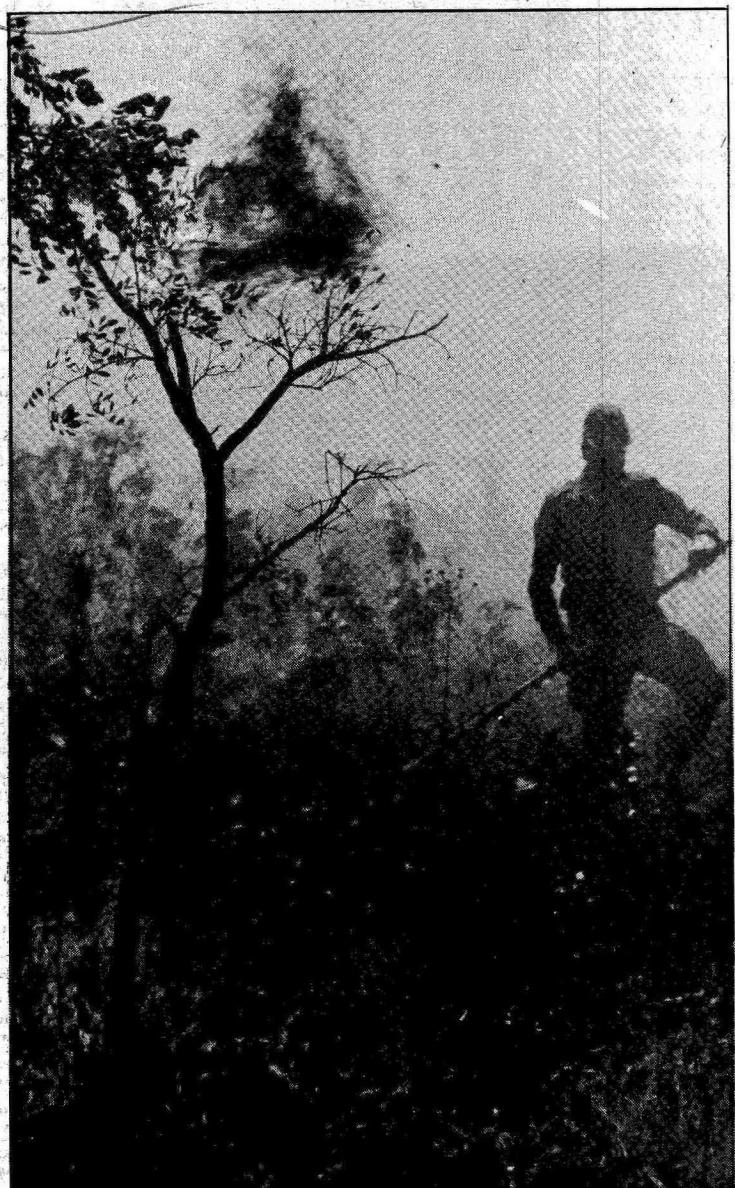


Seca ^{9x} começa a preocupar as escolas



Bombeiros tiveram trabalho redobrado com queda da umidade

Os índices e as medidas

NÍVEL DE UMIDADE

30 a 20 por cento

Aviso de Alerta da Organização Mundial de Meteorologia (OMM)

20 a 12 por cento

Ações preventivas, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS)

Abajo de 12 por cento

Ações emergenciais, conforme a Organização Internacional de Proteção Civil

PROVIDÊNCIAS

Envio de boletins especiais à imprensa e aos órgãos do governo pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inemet).

Amenizar práticas desportivas entre 11 e 16h, quando a insolação e evaporação são mais intensas.

Consumir muito líquido e utilizar periodicamente lenço úmido nas narinas.

Colocar vasilhas com água natural no quarto e evitar se expor ao sol

Redução da jornada de trabalho

Alteração no horário escolar no período mais crítico do dia.

Redução da concentração de veículos nas vias para diminuir a concentração de monóxido de carbono.

Males da seca

Gripes, Resfriados, Pneumonia e Infecções Respiratórias Agudas

O que prova: ressecamento das mucosas respiratórias, mais suscetíveis à captação do vírus presente no ar e em pessoas doentes.

Prevenção e Cuidados: maior ingestão de água (mínimo de dois litros por dia).

Alimentação equilibrada, ambientes saudáveis e despoluidos.

Aumentar a umidificação do ar no quarto de dormir.

Usar soro fisiológico e não tomar xaropes inibidores da tosse.

Desidratação

O que provoca: maior proliferação de bactérias e moscas; saneamento básico; e alimentos mal conservados em geral.

Prevenção e Cuidados: Mesmos procedimentos do item referente a gripes, resfriados etc, mais o uso do soro da Ceme ou caseiro.

Despejar lixo em locais adequados, conservar bem alimentos e aleitamento materno permanente.

Dermatites

O que provoca: ressecamento da pele, o que favorece a instalação de infecções.

Prevenção e Cuidados: ingestão maior de líquidos, uso de cremes hidratantes ou mesmo vaselina, que evita o ressecamento.

* Em qualquer caso, a orientação médica é fundamental. Procure a unidade de saúde mais próxima para assegurar atendimento adequado. As recomendações são do Comitê de Defesa Civil do DF, órgão integrado por representantes do Corpo de Bombeiros, onze secretarias do GDF, Instituto Nacional de Meteorologia, Polícia Militar, Polícia Civil e Departamento de Trânsito

A umidade do ar atingiu ontem, às 14h, o índice mais baixo do ano, com 17 por cento, e a temperatura chegou a 28,7 graus uma hora mais tarde. Preocupada com o problema, a Fundação Educacional realizará uma reunião com os oito chefes de coordenação pedagógica das Regionais de Ensino para examinar o projeto de prevenção às doenças da seca elaborado pela Defesa Civil e, "a partir disso, criar um plano integrado", adiantou Antônia Delsimar Farias Pereira, assessora do Departamento Geral de Pedagogia da Fundação. O encontro está marcado para segunda-feira, às 14h30 na sede da entidade.

Delsimar disse ainda que as cerca de 400 escolas do Distrito Federal receberão orientação, nos próximos dias, sobre um cardápio de merenda escolar alternativo, "como alimentação mais leve e adequada à situação". Ela garantiu também que todos os estabelecimentos de ensino já foram alertados quanto às medidas necessárias nesta época para evitar as doenças e que as aulas, mesmo de educação física, não sofrerão alterações de horário. "Esta atitude só será adotada se o nível da umidade do ar cair abaixo de 13 por cento".

Já os funcionários da Defesa Civil estão trabalhando na elaboração de uma cartilha informativa sobre as doenças mais comuns, como diarréia, gripe, laringite e bronquite. Apesar de ainda estar indefinida a tiragem, a distribuição deverá iniciar em 15 dias, prevê Gláucia Nascimento Melo. No documento, "procuramos mostrar o que é a doença, como evitá-la e a conduta a ser adotada em casos confirmados", enfatizou. Paralelo a este trabalho, o grupo responsável pelo Plano de Ação na Ocorrência de Período

de Baixa Umidade Relativa do Ar. Durante a Fase de Estiagem no Distrito Federal está elaborando um vídeo com 1m30seg a ser veiculado na televisão.

Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia, o índice de umidade de ontem alcançou as marcas registradas nos dias 10 e 24 de setembro do ano passado. O Corpo de Bombeiros também teve seu trabalho dobrado no final da manhã, quando um incêndio consumiu metade da área do campo de instrução do Exército, no Setor Militar, chegando a ameaçar, inclusive as instalações do 11º Grupo de Artilharia Antiaérea. Para debelar as chamas, a corporação deslocou 200 soldados, todos com treinamento antiincêndio, para auxiliar cerca de 20 bombeiros do 3º Grupamento de Incêndio. Utilizando apenas facões e galhos de árvores, o pessoal teve dificuldades em conter as chamas, pois os bombeiros contavam apenas com um caminhão-pipa, com capacidade de até 3 mil litros, e o acesso ao interior do campo impedia sua aproximação. O fogo iniciou, lembra o sargento Francisco Ribeiro, às 11h, e só conseguiram apagá-lo quatro horas mais tarde. De acordo com o Corpo de Bombeiros, ocorreram 85 focos de incêndio no plantão encerrado às 8h de ontem, sendo que 19 acabaram controlados.

JEB's

Apesar das recomendações da Defesa Civil, a coordenação dos Jogos Estudantes Brasileiros decidiu não alterar o cronograma dos jogos de futebol, previstos para o início da tarde. Antes da primeira partida no Estádio Mané Garrincha, às 14h, os jogadores reclamavam de dores de garganta, ressecamento das mucosas nasais e diarréia.

Clima castiga também animais

Se você pensa que só os seres humanos estão sujeitos a doenças de seca, está enganado. Animais e aves sofreram os mesmos problemas, alerta o médico veterinário Palmiro Sérgio Balliana. "A baixa umidade favorece o aumento da poeira no ar e de agentes infeciosos, aumentando assim os casos de alergia e problemas respiratórios. Os animais e aves que mais sentem a seca são aqueles provenientes das Regiões Sul e Norte e de outros países por não estarem adaptados ao clima, e chegarem aqui justamente na época mais crítica do ano". Os cães que apresentam maiores problemas são normalmente o São Bernardo, o Husky Siberiano e o Old English Sheepdog, por terem uma pelagem mais densa e serem acostumados às regiões frias da Europa e Ásia.

Apesar de não ter um levantamento que permita notar alterações de comportamento dos bichos do Jardim Zoológico de Brasília, o diretor e biólogo Raimundo Monteiro Lima acredita que a situação no zoológico não seja diferente.